

## Uma lenda sobre uma cegonha heróica chamada Erik.

Numa cidade conhecida por ser muito verde chamada de Goleniow, vivia uma pequena menina chamada Klara, que tinha belos cabelos castanhos, penteados sempre em dois rabos-de-cavalo. Seus olhos eram azuis. A menina gostava de se vestir com vestidos coloridos com babados.

Uma vez Klara decidiu sentar-se em um banco junto ao rio Ina para fazer uma pausa para respirar, pois ela tinha um longo caminho a percorrer até a escola. Daí ela viu uma cegonha se abaixando como se ela não soubesse voar. Klara correu imediatamente em direção a ela. A cegonha caiu nos arbustos e a menina sem fôlego perguntou:

- Você está bem? Tudo bem com você?
- Eu não sei, mas minha asa dói terrivelmente - respondeu a cegonha.
- Temos que ir ao veterinário agora! - decidiu Klara.
- Você não pode, pois você tem que ir para a escola. Vou me esconder aqui e vou te esperar.

Klara correu para a escola, pensando: Vou guardar isto para mim mesma, ninguém deve saber disto, senão a cegonha pode se machucar. Além disso, ninguém vai acreditar que eu tenha encontrado uma cegonha que fala.

Ela decidiu aproveitar a aula de biologia e perguntar à professora sobre o estilo de vida das cegonhas. Durante o intervalo, ela pediu emprestado um livro sobre cegonhas. Após a aula ela encontrou o pássaro ferido.

- Eu estou aqui! - ela gritou. - Sinto muito que tenha esperado tanto tempo.
- Obrigado por tudo. Eu percorri um longo caminho. Meu nome é Erik. Como você se chama?
- Meu nome é Klara. Você está se sentindo melhor? Tenho que levá-lo ao veterinário.
- Deixe-me contar como isso aconteceu", continuou a cegonha. - Quando eu voltei da África, alguém tentou me caçar. Isso me machucou terrivelmente. Mas eu queria voar para Goleniow, porque eu moro aqui, no velho celeiro, no rio Ina, olha lá!
- Oh não, eu sempre vou à escola por aqui, mas eu nunca tinha visto este ninho antes", disse Klara.
- Meu amigo com quem eu estava voando disse que eu era um aleijado. E isto é minha história. Espero me recuperar rapidamente para poder voltar à África para o inverno.

Quando Erik e Klara chegaram à clínica veterinária, eles entraram logo, sem tem que esperar na fila, porque todos tinham decidido que cães e gatos puderam dar lugar para a cegonha.

O belo pássaro branco tinha pernas vermelhas e plumagem um pouco estranha, porque a sua asa direita foi decorada com uma grande estrela preta, e em sua cabeça tinha três engraçadas penas de cor de farinha de milho, o que deixou as crianças sorridentes enquanto esperavam com seus animais de estimação.

- Bom dia, que bela cegonha é esta? O que aconteceu com ela? - perguntou o médico.

- Este é o Erik. Eu não sei o que aconteceu com ele, acho que tem algum problema com sua asa – respondeu Klara

- Coloque-o aqui e eu farei uma radiografia da asa dele.

Alguns minutos depois, enquanto Erik ainda estava descansando na cama, o médico quis conversar com a Klara.

- A asa dele estava muito quebrada. Ele não vai poder voar até a primavera.

- Oh não, então Erik não pode voltar para a África?

- Infelizmente não, ele terá que ficar com alguém no celeiro ou na casa. Talvez possa ficar na sua casa, Klara?

- Eu cuidarei dele! Eu juro que Erik estará melhor do que estava antes de quebrar a sua asa! - Klara disse com confiança.

Ela ainda tinha que contar a Eric sobre o diagnóstico.

- O que eu vou fazer! Onde eu vou morar? - chorou a cegonha.

- Você não precisa se preocupar com isso, você vai dormir na minha casa.

Klara abraçou Erik e eles caminharam em direção à casa. Quando chegaram à casa, eles respiraram profundamente antes de bater na porta.

A mãe da Klara abriu a porta, e ficou muito surpresa com o que viu.

- Oi, mamãe, eu trouxe a cegonha para que pudéssemos ajudá-la, a pobrezinha havia quebrado sua asa.

Tenho a permissão de um veterinário para mantê-lo até a primavera - ela disse em um só fôlego.

- O quê, a cegonha vai morar aqui? - A mãe estava assustada.

- Sim, mamãe, por favor, deixe-o, eu prometo que cuidarei bem dele.

- Está bem, mas eu não vou ajudá-lo em nada.

- Obrigado, prometo que você não vai ouvi-lo nem vê-lo.

A menina preparou uma cama quente para o Erik no celeiro. A cegonha não podia acreditar na sorte de que a mãe de Klara aceitou acolhê-lo aqui. Ele sabia que deveria agradecer a Klara um dia.

Depois de um inverno frio passar, veio a tão esperada primavera, e a cegonha se sentiu melhor. Um novo bebê nasceu na família da Klara, o irmão dela - Patrick.

É claro que foi neste pequeno milagre de nascimento do menino que se via o poder do Erik. Toda a família passeava com frequência ao longo do rio Ina, e a cegonha observava-os do telhado do celeiro, porque já se sentia melhor e poderia tentar voar de novo. Um dia, o irmãozinho de Klara estava deitado no jardim, onde Klara estava brincando. De repente, com o seu olhar atento, a cegonha viu uns lobos, que viviam na Floresta de Goleniów e que estavam se aproximando da casa de Klara. O pequeno Patrick chorou quando os lobos

passaram por cima da cerca da casa. De repente, Erik voou e, apesar da dor em suas asas, levou o pequeno Patrick para seu ninho. Klara gritou, seus pais vieram correndo, e os lobos fugiram de volta para a floresta. Os pais perceberam o quanto Patrick estava em perigo e quem o tinha salvo. Uma cegonha voou do telhado e devolveu Patrick à sua mãe. A ajuda de Eric foi apreciado por toda a família e ele ficou com Klara durante todo o verão. Quando a cegonha Erick voltou ao seu ninho em Goleniów, no ano seguinte, já não estava mais sozinho. Ele veio com uma dama cegonha. Naquele verão, nasceu um pequeno pintinho. A amizade entre a família do Erick e a família de Klara durou por muitos anos. Agora o Patrick que já está crescido sempre diz que vive graças ao destemido Erick.